

## CARTA À COMUNIDADE

A Assembleia Geral dos discentes do curso de medicina da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB Campus Vitória da Conquista – informa:

Tem sido aventada a transferência dos estudantes do 4º ano de medicina da UESB de Jequié, para o campus de Vitória da Conquista. Medida esta, fomentada pelas claras deficiências do curso na cidade sol, como a insuficiência do aporte estrutural e de perspectivas para a construção do Internato Médico em Jequié. E especialmente o pequeno a nulo interesse da comunidade médica jequeense quanto a lecionar neste espaço tão importante para o bem-estar social.

Diante disto os discentes decidiram pela paralisação de suas atividades acadêmicas até segunda-feira, 25 de março de 2013, com exceção das atividades que envolvam o atendimento de pacientes previamente marcados (ambulatório e internato).

Tal medida representa o meio encontrado pelos discentes para viabilizar a discussão com acadêmicos de Jequié e para externar a insatisfação frente à possibilidade de comprometimento de qualidade do ensino para todos os envolvidos e de expor a condição de carência em que se encontra o curso Jequeense, na tentativa de sensibilizar as entidades envolvidas.

A vinda pontual desses alunos pode perpetuar a prática danosa de transferências e minimizar a responsabilidade governamental e institucional, contraída ao se insistir na implantação de um curso de Medicina sem quaisquer garantias de sua viabilidade. Situação que claramente determina e fragiliza o bem-estar e a segurança de toda a sociedade.

O óbvio resultado da transferência será a sobrecarga no funcionamento do curso de Vitória da Conquista, o qual vem alcançando crescentes avaliações positivas tanto em concursos de Residência Médica, ENADE(Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), como na importante satisfação da região Sudoeste. Subtende-se que a sobrecarga implica na redução da qualidade invariavelmente. Condição que além de por em risco o curso conquistense, não interfere na causa base do problema.

E pior, medidas “placebo” como esta transferência, têm caráter exclusivamente sintomático. Assim, representam a gravíssima possibilidade de gerar acomodação e desmobilização da luta jequeense por melhoras definitivas naquele curso. De modo a incorrer na maquiagem do problema e estagnação das forças resolutivas.

A universidade não pode, num sistema de justiça e direitos adquiridos, colocar em risco a qualidade de ambos os cursos, pela cômoda esquiva do enfrentamento real do problema. A população merece **profissionais médicos de qualidade**. Mais cautela com a formação dos estudantes de medicina da UESB Vitória da Conquista e Jequié.

Enfim, certos do salutar canal de diálogo que mantemos com a reitoria, posicionamo-nos contra qualquer medida inócua e irresponsável. Todavia, é de fundamental importância o apoio da comunidade conquistense e jequeense, **em parceria**, para que seja assegurada a integridade do curso de Medicina da cidade sol e prevenidos danos incalculáveis à realidade sonhada que é o curso de Medicina de Vitória da Conquista e Jequié.

ESTAMOS ATENTOS!

Estudantes de Medicina – Vitória da Conquista